

# Sobre *Atriadops macula* Wiedemann \*

(Diptera: Nemestrinidae)

por

H. de Souza Lopes

(Com 2 estampas)

Por varias vezes o Prof. L. Travassos capturou em Angra dos Reis (Estado do Rio de Janeiro), exemplares desta interessante especie, voando sobre areia, principalmente nos caminhos, como fazem os Bombylideos.

Exemplares foram capturados em região ao nivel do mar e em cerca de 300 metros de altitude.

Ha pouco tempo o Dr. C. H. Townsend escreveu-me a respeito do interesse que havia em redescobrir *C. maculata* Wied. e, como eu possuia varios exemplares desta especie, resolvi fazer o presente trabalho.

## *Atriadops* Wandolleck, 1897.

- Colax* Wiedemann, Analecta Entomologica, 1824, p. 18, nec *Colax* Hubner, 1816 (Lepid.).
- Colax* Wiedemann, Auss. Zweifl. Insect., 1830, vol. 2, p. 260.
- Colax* Macquart, Hist. Nat. Dipt., 1835, vol. 2, p. 51.
- Colax* Macquart, Dipt. Exotic., 1840, vol. 2, part. 1, p. 34.
- Colax* Blanchard, Hist. Nat. Insect., 1840, vol. 3, p. 608.
- Colax* Westwood, Orient. Entom., 1848, 6, p. 38, pl. 18, fig. 15.
- Colax* Walker, Ins. Saundersiana, 1852, pl. 5, fig.
- Colax* Loew, Ofvers. af. K. Vet. Akad. Forhand, 1858, 348, 5.
- Colax* Loew, Berlin. Entom. Zeitschr., 1858, vol. 2, p. 111.
- Colax* Loew, Abhandl. Naturw. Vereins, Sachs.-Thüring., Halle, 1860, vol. 2, p. 318.
- Colax* Townsend, 1892, Ann. N. Y. Acad. Sci., 1892, vol. 7, p. 2.
- Atriadops* Wandolleck, Entom. Nachr., 1897, vol. 23, p. 245.
- Atriadops* Kertész, Cat. Dipt., 1909, vol. 4, p. 31.

---

\* Recebido para publicação a 25 de Setembro de 1936 e dado a publicidade em Dezembro de 1936.

Wiedeman (1824) descreve o genero *Colax* com 2 especies: *C. macula*, do Brasil e *C. iavanus* de Java com uma unica consideração a respeito deste curioso genero: « Larvam in quadrupedibus degere verosimile videtur ». Em 1930 inclue *Colax* na familia « OEstracidae » com os generos *OEstrus* e *Trypoderma* repetindo a diagnose generica que havia publicado dois annos antes: « Antennae distantes, exiguae, triarticulatae, marginibus oculorum proximae, articulo 3 globoso setula terminali. Os clausum. Ocelli nulli ».

Macquart (1835) ainda considera *Colax* entre os *Oestridae* mas põe duvida sobre a constituição natural desta familia e diz:

« Ce genre est très remarquable par la disposition des nervures des ailes. Il a, sous ce rapport, autant d'analogie avec les Anthraciens que les genres précédents (*Cuterebra*, *Hypoderma*, *OEdemagena*, *Cephenemyia* e *Cephalemyia*) en ont avec les Muscides, et les OEstrides avec les Anthomydes. En voyant ces trois modifications des cellules alaires appartenant à ces trois tribus respectives, il semble que les OEstrides ne soient pas un groupe naturel, mais que chaque genre qui le compose fasse partie de l'une de ces tribus, et que les *Colax* par exemple, soient un genre d'Anthraciens privés de cavité buccale; et cependant cette considération doit céder à de plus importantes. Outre la singularité que présentent la cavité buccale et la trompe nulles ou rudimentaires dans toutes les OEstrides, toutes sont également remarquables par le peu de développement des antennes; enfin toutes celles dont le premier âgé a été observé, vivent en parasites dans le corps des animaux. Les liens qui les unissent nous paraissent donc bien plus forts que les caractères qui semblent les diviser ».

No emtanto, em 1840, este autor se refere a *Colax* entre os *Bombylidae* proximo do *Exoprosopa* Macq. achando um « facies » de *Anthrax* e uma nervação de azas semelhante aos *Nemestrinidae*.

Blanchard, 1840, designou a especie typo do genero *Colax macula* Wiedemann (esta designação me foi communicada pelo Dr. C. H. T. Townsend).

Westwood, 1848, descreve uma especie da China: *C. variegatus*, que inclue sem duvida neste genero publicando as seguintes observações:

« Notwithstanding the very rudimentary structure of the mouth in this insects, as well as in the genera *Colax* Wiedemann and *Trichopsidea* Westwood, I am inclined to refer them to the position proposed by Macquart (Dipt. Exotic. 2, p. 34), namely in connexion with the *Nemestrinidae*, in which the mouth is developed to its highest extent. Their relation to the *OEstridae* appears to me very questionable ».

Loew, 1858, descreve *C. vespertilio* (Ofvers. Akad. Forhand.) num trabalho que não consegui consultar, mas neste mesmo anno descreve um novo genero: *Symmictus*, que incluye nos *Nemestrinidae* entre os generos *Colax* e *Trichopsidea* (Berl. Ent. Zeits.). Este genero tem o aparelho buccal rudimentar e a aza é hyalina com a margem costal escura. Não havia para Loew nenhuma duvida quanto á collocação systematica deste genero.

Em 1860 Loew considera *Colax* na secção *Hirmoneurina* (*Nemestrinidae*) referindo-se a todas as especies descriptas e fazendo considerações morphologicas sobre todas ellas, dando uma optima figura de *C. vespertilio*.

Wandolleck (1897) propõe um novo nome para *Colax* Wiedemann por ser este occupado por Hubner em 1816 para *Lepidoptera*. Faz este autor varias considerações sobre o genero de Wiedemann, comparando-o com *Trichopsidea* Westwood, redescreve *A. javanus* (Wiedemann), transcreve a descripção de *C. macula* Wied., copiando a figura da aza e descreve *A. africana*.

Kertész (1909) refere no genero *Atriadops* quatro especies: *javana* Wied., *macula* Wied., *variegata* Westw. e *vespertilio* Westw., collocando a especie de Wandolleck (*A. africana*) como synonyma de *vespertilio* Westw.

Considero *Colax macula* entre os *Nemestrinideos* e, sem duvida, as suas relações com alguns de seus generos, apesar do pouco desenvolvimento do aparelho buccal, são bem notaveis.

*Hirmoneura brevirostrata* Bigot tem o aparelho buccal pouco desenvolvido, as antenas, apesar de um maior numero de articulos e do stylo segmentado tem um aspecto semelhante ao de *C. macula*.

*Rhynchocephalus* Fisc. tem a cabeça de pêlos longos como *Colax*, tornando-a muito semelhante, apesar do grande desenvolvimento da tromba. A genitalia do macho de *C. macula* é constituida de modo semelhante a dos *Nemestrinidae*. Tenho um exemplar femea proveniente de Minas Geraes, sem duvida proximo de *Rhynchocephalus* que tem o ovipositor extraordinariamente semelhante ao de *C. macula*.

Bequaert em 1932 (Zool. Anz., vol. 100, p. 33) considera na subfamilia *Trichopsideinae*, *Atriadops javanus* (Wied.).

Pude comparar os meus exemplares de *C. macula* com outros *Nemestrinidae* graças á gentileza do Prof. F. Ruiz (Chile) que me enviou varias especies já determinadas.



**Atriadops macula** (Wiedemann, 1824).

- Colax macula* Wiedemann, Analect. Ent., 1824, p. 18, fig. 8.  
*Colax macula* Wiedemann, Auss. Zweifl. Ins., 1830, vol. 2, p. 261, pl. 9, fig. 11.  
*Colax macula* Macquart, Hist. Nat. Ins. Dipt., 1835, vol. 2, p. 52, pl. 13, fig. 22.  
*Colax macula* Macquart, Dipt. Exot., 1840, vol. 2, part. 1, p. 34, pl. 13, fig. 2.  
*Atriadops macula* Wandolleck, Entom. Nachr., 1897, vol. 23, p. 246.  
*Atriadops macula* Kertész, Cat. Dipt., 1909, vol. 4, p. 31.

Wiedemann (1828) publica figura total e detalhes da cabeça e da aza de um exemplar femea; em 1830 dá sómente a figura total e a aza. Macquart (1835) dá figura total e detalhes como Wiedemann publicando em 1840 sómente um desenho da aza.

*Macho*:— Comprimento total: 14 mm.

Cabeça de côr castanha escura. Olhos muito grandes, approximados, entre o vertex e a fronte, quasi contiguos. Ocellos ausentes, região ocellar elevada com alguns pêlos finos. Fronte pilosa, sulcada medianamente no sentido vertical. Antennas avermelhadas, 1.º segmento muito reduzido, 2.º desenvolvido, largo com poucos pêlos dorsal e ventralmente, 3.º arredondado com stylo terminal. Não se nota segmentação entre o terceiro segmento e o stylo que é apicalmente alargado. Face muito pilosa com forte sulco transverso que se continua lateralmente por 2 outros sulcos dirigidos obliquamente para a margem inferior dos olhos. Bocca situada em concavidade accentuada inteiramente coberta de pêlos, sendo necessaria a sua remoção para que se observe o vestigio da tromba.

Thorax inteiramente coberto de pêlos castanhos mais longos nas pleuras. Escutello muito largo e curto, com maior numero de pêlos nas margens.

Patas castanho-amarelladas, de côr uniforme, coberta de pêlos curtos e avermelhados, apparecendo nos femures uma pilosidade lanuginosa como no thorax. Unhas robustas e pretas na metade apical. Tarsos com os segmentos intermediarios (2 a 4) sub-iguaes e muito reduzidos sendo a somma dos seus comprimentos cerca do tamanho do primeiro ou do ultimo.

Azas escurecidas em toda a extensão com uma mancha branca pre-apical no sector radial. Na terminação de  $r_5$ , na terminação da primeira anal, e no apice da segunda cellula basal, ha fortes manchas pretas. Balancins amarellos.

Abdomen castanho avermelhado, coberto de pêlos avermelhados com densos tufos lateraes. Na linha mediana dos tergitos abdominaes 2-5 ha tufos de pêlos escuros que estabelecem forte contraste com os restantes pêlos do abdomen.



*Femea*:— Semelhante ao macho. Olhos mais distantes. Azas mais estreitas e mais longas, mancha branca préapical mais larga. Abdomen castanho escuro. Ovipositor com a base escura e a metade apical amarela.

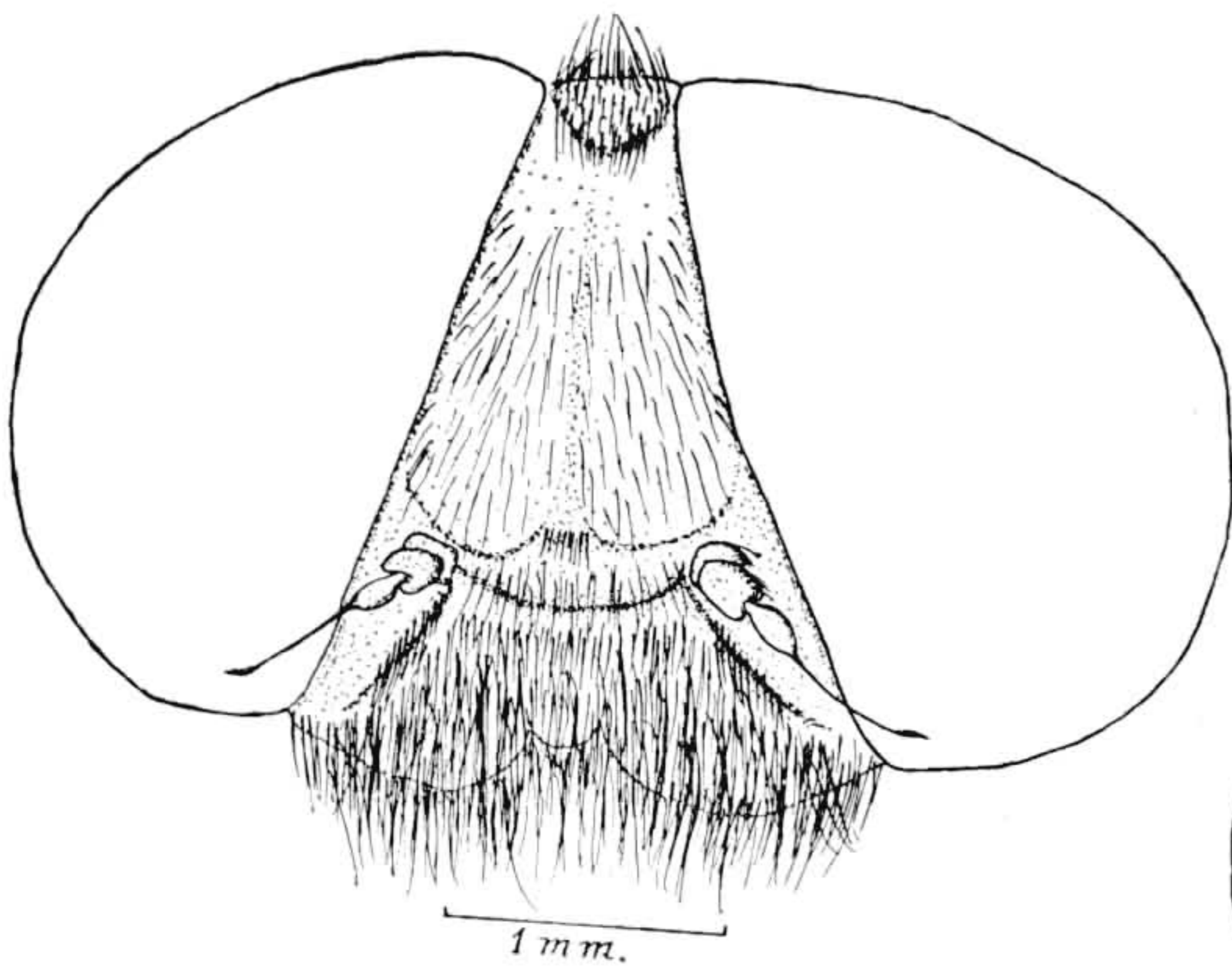
Duas femeas e quatro machos de Jussaral, Angra dos Reis, Estado do Rio IV-934, XI-934 e II-936, Prof. L. Travassos leg.; IX-935, Dario Mendes leg.; Japuhya, Angra dos Reis VI-932 e VII-935, L. Travassos Filho leg.

Estampa 1

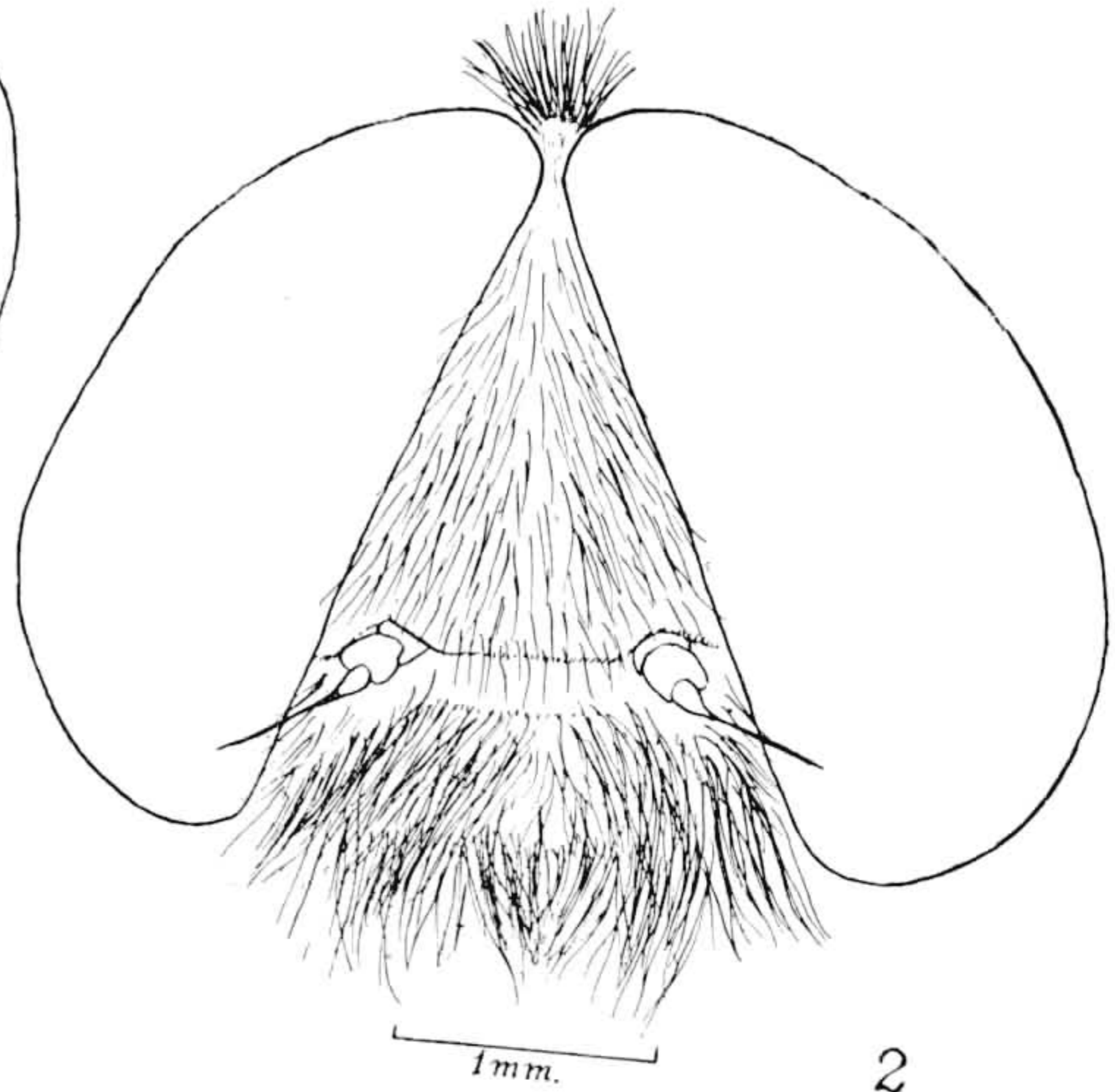
*Atriadops macula* Wied.

- Fig. 1 — Cabeça da fêmea.
- Fig. 2 — Cabeça do macho.
- Fig. 3.— Ovipositor, vista lateral.
- Fig. 4 — Apparelho buccal da fêmea.
- Fig. 5 — Ultimos segmentos abdominaes e genitalia do macho.

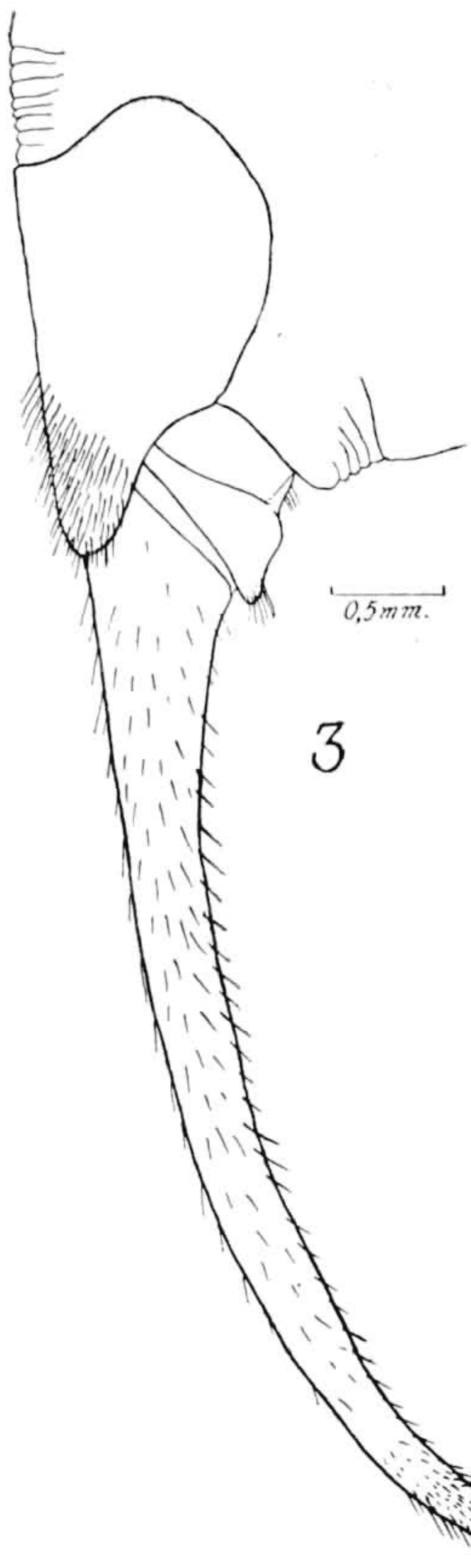




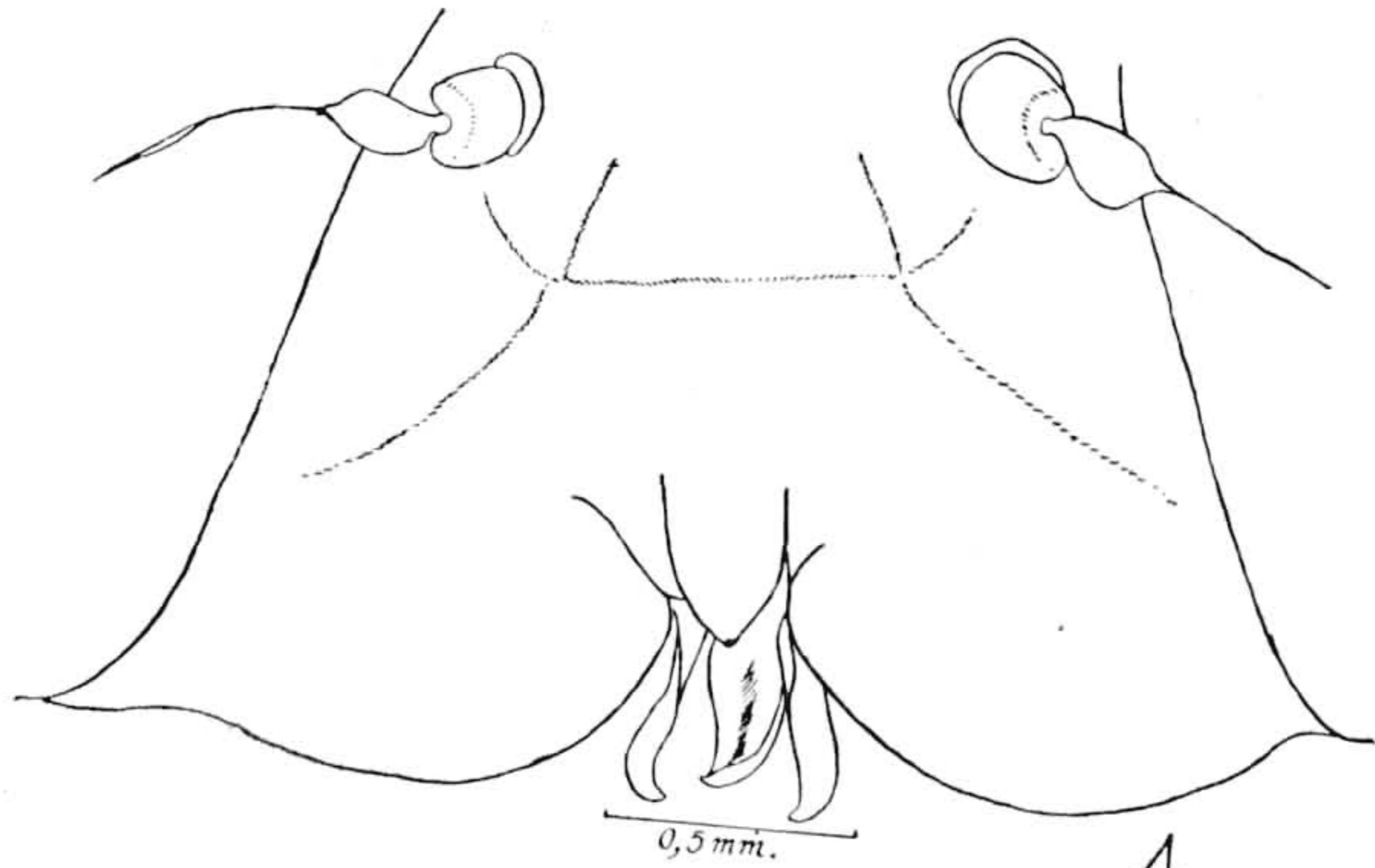
1



2



3



4



5

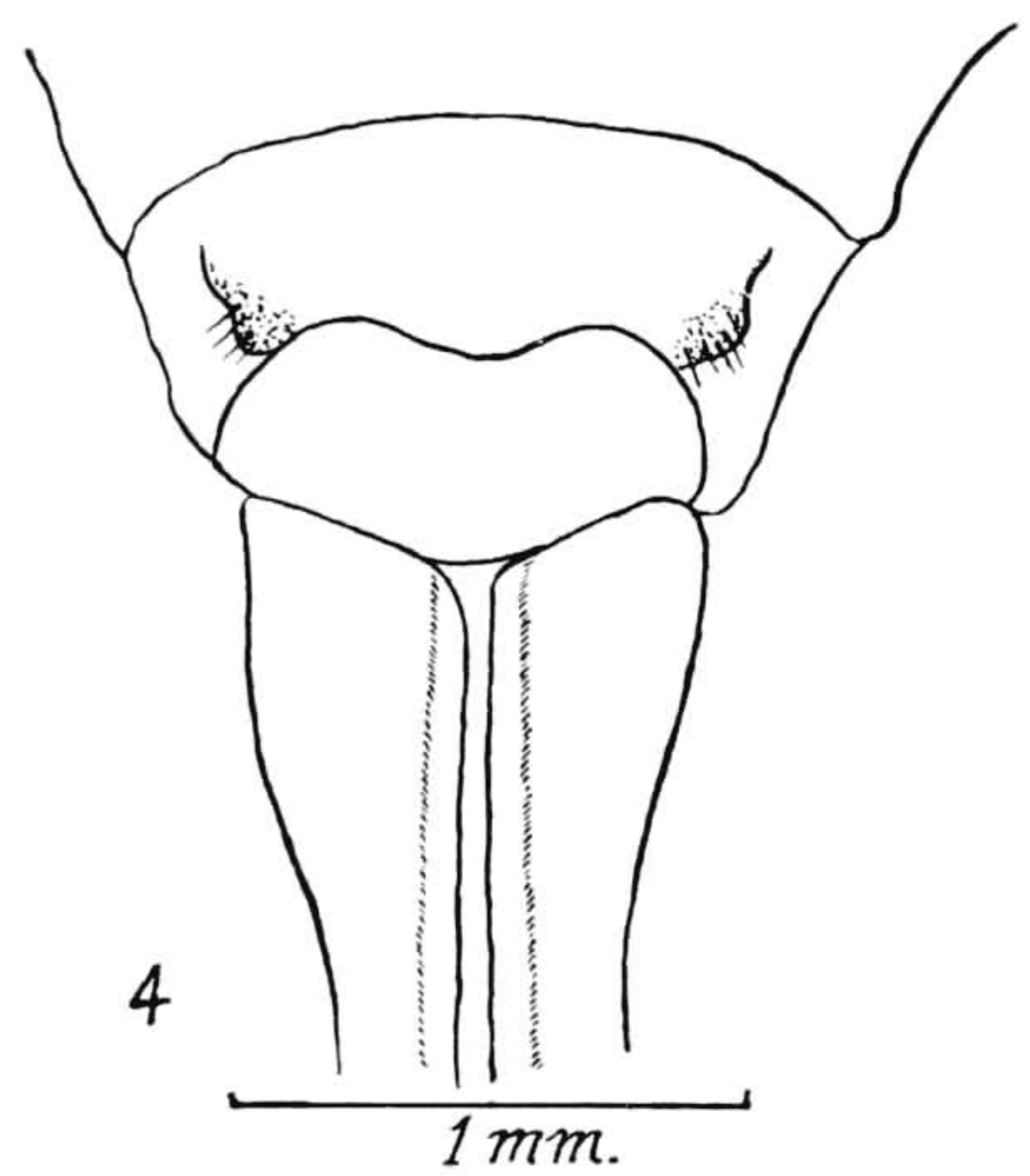
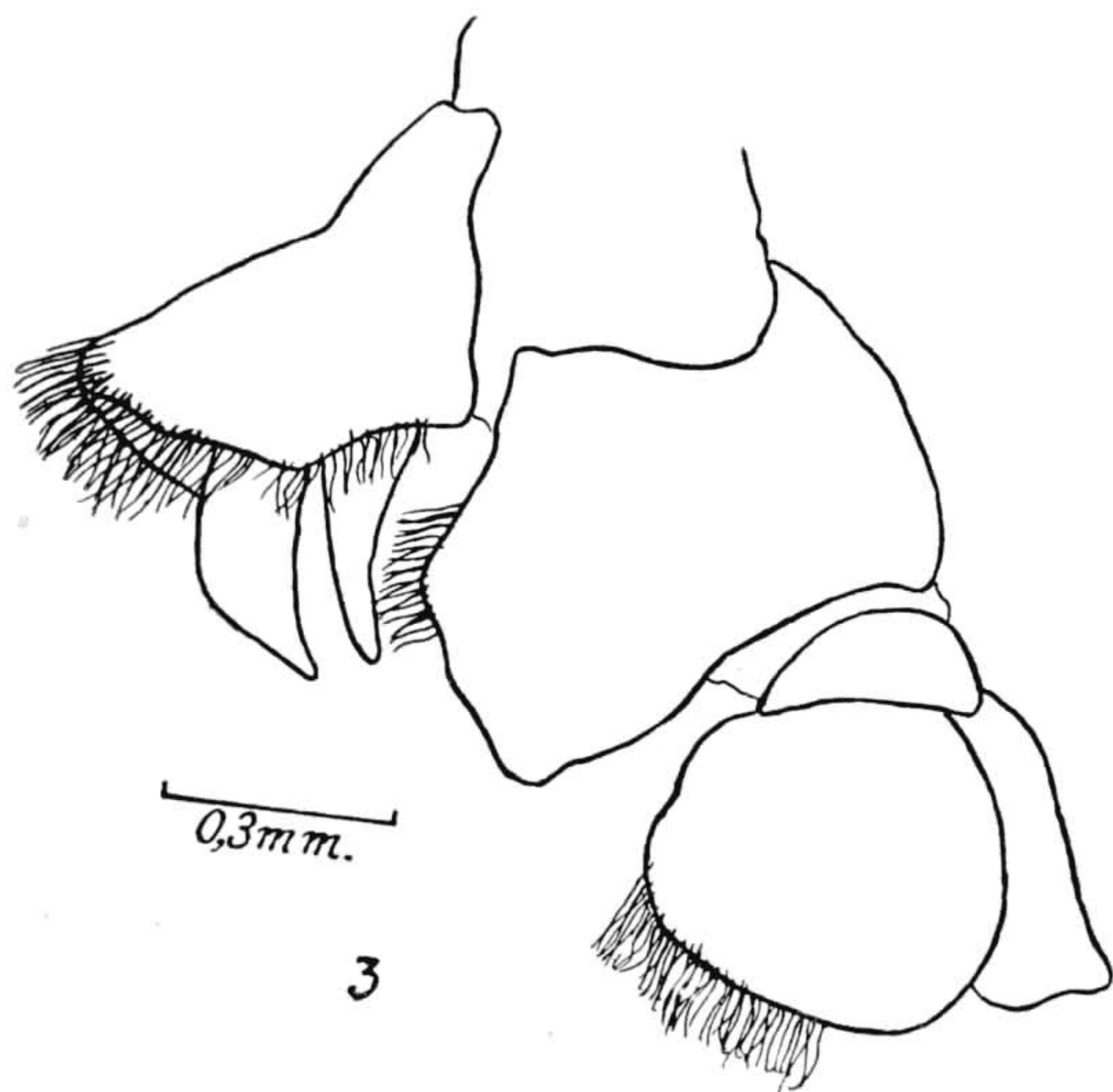
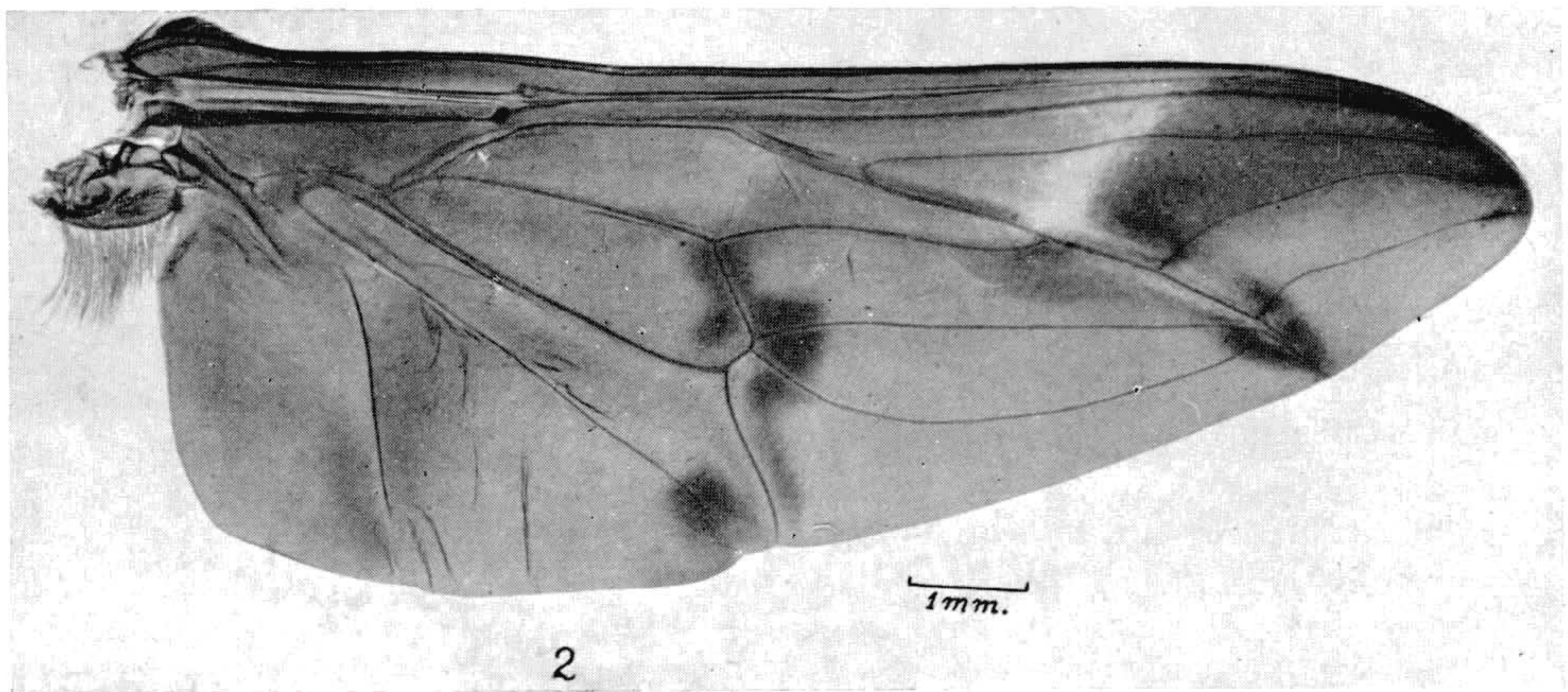
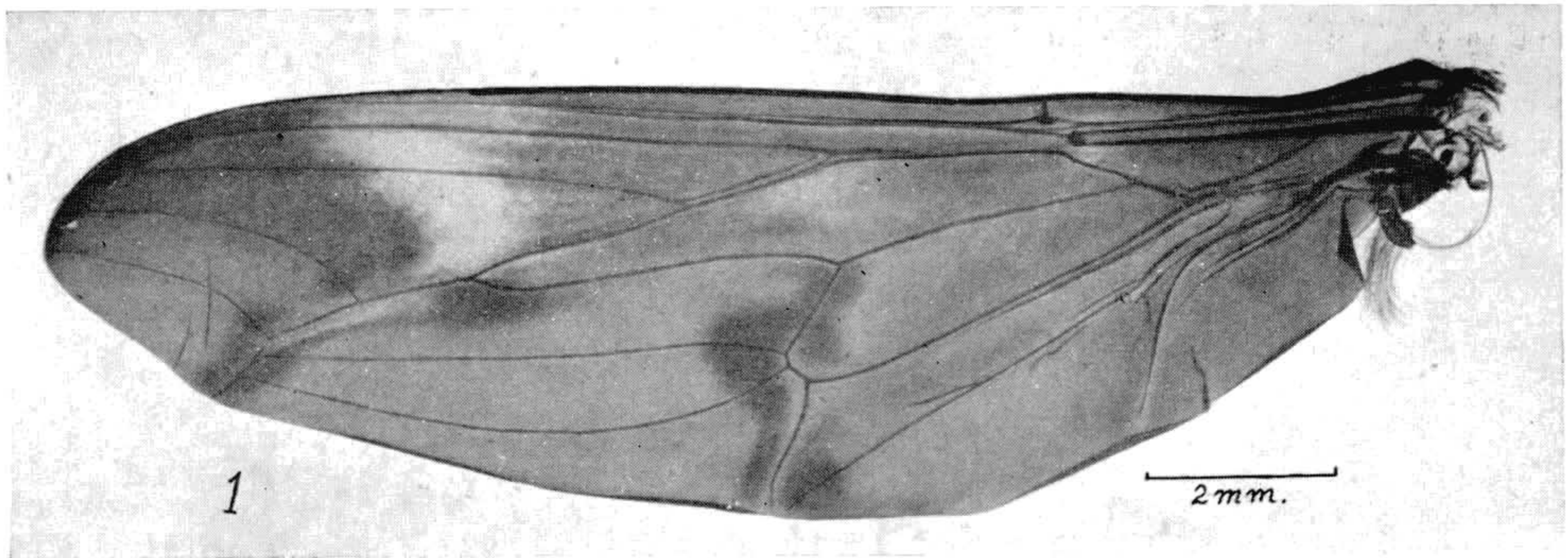
Lopes: *Atriadops macula* Wied.

**Estampa 2**

*Atriadops macula* Wied

- Fig. 1 — Aza da fema.
- Fig. 2 — Aza do macho.
- Fig. 3 — Genitalia do macho.
- Fig. 4 — Base do ovipositor, vista ventral.





Lopes: *Atriadops macula* Wied.